

Flavio Marques - SPFC

Balanco do Futebol do SPFC – Período 2021/2023

Em 31 de dezembro de 2023 terminou o primeiro mandato do presidente Julio Casares no comando do São Paulo Futebol Clube. Vamos avaliar neste texto como foram os resultados do futebol do Tricolor nos três anos de sua administração. Durante todo o período, a Diretoria Institucional de Futebol foi ocupada pelo Conselheiro Carlos Belmonte.

Julio Casares assumiu seu mandato no dia 1º de janeiro de 2021, recebendo o time na liderança do Campeonato Brasileiro 2020, com sete pontos de vantagem para o segundo colocado, e faltando apenas 11 rodadas para o encerramento do torneio. Não seria exagero dizer, naquele momento, que o Tricolor estava com “uma mão na taça”. No dia 06 de dezembro de 2023, o Tricolor encerrou a sua participação na temporada 2023, terminando o Brasileirão na medíocre décima primeira colocação. Os resultados obtidos no intervalo de 1.069 dias entre essas datas serão o tema dos próximos parágrafos.

Campanha de altos e baixos

O desempenho do time foi altamente oscilante no período. A figura abaixo representa a média dos pontos conquistados a cada 5 jogos consecutivos, e sua evolução ao longo dos 36 meses de mandato.

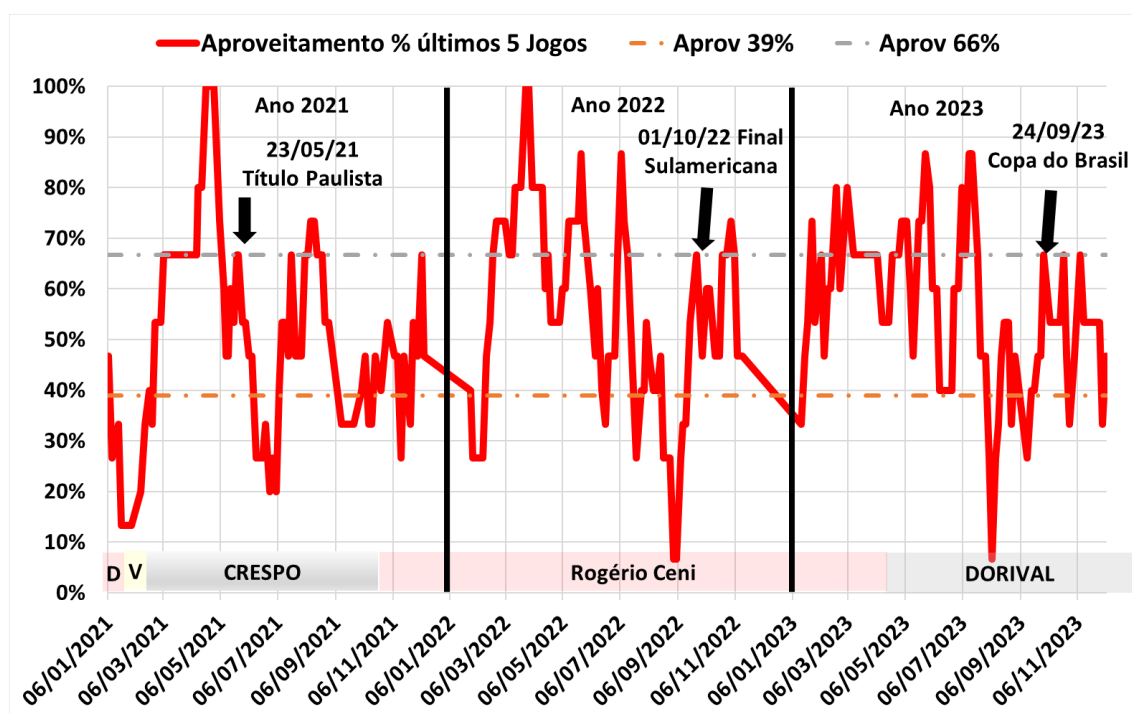


Figura 1 - Aproveitamento % dos pontos - média móvel dos últimos 5 jogos disputados

Nos três anos sob gestão de Julio Casares, o perfil da curva é parecido, registrando o pico de desempenho no primeiro semestre, fase em que o Tricolor enfrenta os fracos times do interior Paulista e equipes menos qualificadas das Copas, e mostrando dificuldades e muita oscilação no segundo semestre, quando tem pela frente os times do Campeonato Brasileiro da série A e as fases decisivas dos torneios da CONMEBOL e da Copa do Brasil.

Flavio Marques - SPFC

Este resultado mostra o inverso do que se poderia desejar de uma equipe competitiva de qualquer modalidade esportiva. A ciência no esporte é utilizada para fazer com que atletas e equipes alcancem o máximo de rendimento nas fases decisivas de cada temporada. No SPFC destes três últimos anos, entretanto, o ápice vem na primeira metade da temporada, com o declínio chegando quando o time passa a enfrentar os adversários mais qualificados.

O perfil da curva, ao longo dos anos da gestão Casares / Belmonte, é explicado em parte pelas prioridades definidas pela diretoria, que concentrou esforços na disputa do Estadual e das Copas, relegando a um segundo plano a campanha no Campeonato Brasileiro.

Batendo nos pequenos, sofrendo contra os grandes

O São Paulo sob a atual direção já disputou 229 jogos, consideradas todas as competições das quais a equipe participou, com aproveitamento geral de 54% dos pontos disputados. Os resultados obtidos estão apresentados na tabela abaixo.

Desempenho do SPFC	V	E	D	Jogos	Pontos	Aprov. %	GP	GC	SG
Gestão Casares / Belmonte	101	66	62	229	369	54%	324	227	97
Contra times de Série A	58	53	53	164	227	46%	192	184	8
Contra times outras séries	43	13	9	65	142	73%	132	43	89
Campeonato Brasileiro	40	45	40	125	165	44%	138	138	0
Jogos de outras competições	61	21	22	104	204	65%	186	89	97
Campeonato Paulista	28	9	8	45	93	69%	88	38	50
Torneios CONMEBOL	20	6	7	33	66	67%	56	24	32
Copa do Brasil	13	6	7	26	45	58%	42	27	15

Flavio Marques 07/12/2023

Figura 2 - Desempenho geral do período 2021 a 2023

Enfrentando times de série A do Campeonato Brasileiro, em todas as competições (Brasileiro, Copa do Brasil, Estadual e torneios da CONMEBOL), o SPFC conquistou apenas 46% dos pontos disputados no período, e após 164 jogos o saldo foi de apenas 8 gols positivos. Contra equipes de Série A cedemos mais pontos do que conquistamos. Muito pouco para um dos times entre as maiores folhas de pagamento do país.

Por outro lado, quando enfrentou as equipes menos qualificadas do Campeonato Paulista, ou os times semiamadores das fases iniciais da Copa do Brasil e da Sul-Americana, o Tricolor não decepcionou, e nos 65 jogos que fez conquistou 73% dos pontos em disputa, e acumulou um saldo positivo de 89 gols.

Avaliando em termos das diferentes competições disputadas pelo Tricolor, o que se observou nesse período foi um desempenho muito superior nas Copas e no Campeonato Estadual, em comparação ao desempenho do time no Campeonato Brasileiro por pontos corridos. Esse resultado é consequência de uma prioridade definida pela diretoria, que discutiremos à frente.

Campeonato Estadual, Copas e Brasileirão

Abaixo o quadro com os resultados obtidos nas diferentes competições do período:

Flavio Marques - SPFC

Torneio	Temporada 2020 (jogos em 2021)	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
Campeonato Paulista Série A1		Campeão (vice Palmeiras)	Vice Campeão (Palmeiras)	Quartas de Final (Água Santa)
Copa do Brasil		Quartas de Final (Fortaleza)	Semi Final (Flamengo)	Campeão (vice Flamengo)
Campeonato Brasileiro Série A	4º lugar no campeonato (19º lugar nas 11 rodadas de 2021)	13º lugar	9º lugar	11º lugar
Copa Sul-Americana			Vice Campeão (Independiente del Valle)	Quartas de Final (LDU)
Libertadores da América		Quartas de Final (Palmeiras)		

legenda:

	Não participou
Entre ()	Algoz ou vice-campeão

Flavio Marques

07/12/2023

Figura 3 - Quadro de resultados anos 2021 a 2023

Campeonato Paulista

O foco no Campeonato Paulista, prioridade do primeiro semestre nos três anos cobertos por esta análise, resultou em duas finais disputadas e um título que o Clube não conquistava desde 2005. Como torcedor, obviamente, comemorei o título Paulista de 2021, ainda mais por ter sido conquistado contra um tradicional rival da Capital, mas, como analista, reconheço que os Estaduais não têm mais a relevância que tinham até os anos 1990. A derrota na final de 2022, sofrendo uma goleada em Palestra Itália, deixou um gosto amargo na torcida que tinha esperanças de ver o São Paulo novamente enfrentando seus maiores adversários de igual para igual. A surpreendente eliminação para o Água Santa, nas quartas de final de 2023, pode ser colocada na conta de uma noite infeliz de nossos atacantes.

Em 2021, ano de calendário atípico do futebol, o esforço que levou à conquista do Estadual teve como reflexo um desgaste do time, e um péssimo começo no Brasileiro daquele ano, resultando em toda uma temporada lutando contra o rebaixamento. O poster na parede poderia ter custado muito caro ao Tricolor.

Copa do Brasil

Na Copa do Brasil o time apresentou boas campanhas, com o ápice na conquista do título inédito em 2023. Em 2021 foi eliminado pelo Fortaleza nas quartas de final, atingindo o objetivo da diretoria, e em 2022 superou a expectativa, e a meta do planejamento, ao disputar a semifinal contra o Flamengo. Em 2023, com o reforço essencial de Lucas Moura na reta final, eliminamos na sequência os dois maiores rivais da Capital e batemos o Flamengo na grande final.

A Copa do Brasil paga bons prêmios por fase, mas a disputa é duríssima e, cada vez mais, os times de maior investimento tem focado nesse título. O tempo das “zebras”, do tudo é possível, ficou para trás, e apenas o campeão da Copa do Brasil garante vaga na Libertadores do ano seguinte. A aposta na Copa do Brasil hoje exige um cacife muito alto.

Torneios da CONMEBOL

Flavio Marques - SPFC

Na disputa dos torneios da CONMEBOL, duas realidades diferentes. Em 2021 o SPFC recebeu como “herança” da gestão anterior uma vaga na fase de grupos da Libertadores. O time aproveitou a oportunidade, e fez boa campanha, sendo eliminado pelo Palmeiras, que viria a ser o campeão, nas quartas de final. Já em 2022 e 2023, devido às péssimas campanhas no Brasileiro 2021 e 2022, o Tricolor disputou a Sul-Americana, torneio subalterno, disputado por equipes de muito menor expressão e com receitas muito menores. A diretoria apostou todas as fichas na conquista da Sul-Americana 2022, mas na final em jogo único o time foi superado pelo Independiente del Valle, do Equador e ficamos fora da Libertadores 2023. Em 2023 fomos eliminados nas quartas de final pela LDU de Quito. Falhar contra adversários de muito menor investimento teve um custo elevado para o SPFC, que se garantiu na Libertadores 2024 graças ao título da Copa do Brasil.

Para lograr essas boas campanhas nas Copas, porém, o São Paulo utilizou times mistos, ou mesmo totalmente reservas, em várias rodadas dos Brasileiros 2021, 2022 e 2023. Assim, colecionou fracassos como as derrotas para o Fortaleza, no Morumbi, em 2021, o empate sem gols contra o Juventude, em casa, em 2022, ou ainda a derrota para o América-MG em 2023. Foram pontos importantes deixados “na mesa” pelo Tricolor, e que não puderam ser recuperados.

Campeonato Brasileiro

Foram 38 jogos em cada um dos anos, 2021, 2022 e 2023, mais 11 partidas remanescentes do Campeonato de 2020, atrasado devido à pandemia da COVID-19, totalizando 125 jogos pelo campeonato. O São Paulo teve aproveitamento de apenas 44% dos pontos disputados, acumulou o mesmo número de derrotas do que de vitórias, e um saldo de gols nulo. Tudo isso mesmo sendo uma das entidades que mais investe em seu time de futebol profissional.

Desempenho do São Paulo F.C.	V	E	D	Jogos	Pontos	Aprov. %	GP	GC	SG
Jogos de Campeonato Brasileiro	40	45	40	125	165	44%	138	138	0
Brasileiro 2020 (jogos em 2021)	2	4	5	11	10	30%	12	19	-7
Brasileiro 2021	11	15	12	38	48	42%	31	39	-8
Brasileiro 2022	13	15	10	38	54	47%	55	42	13
Brasileiro 2023	14	11	13	38	53	46%	40	38	2

Flavio Marques 07/12/2023

Figura 4 - Desempenho do SPFC em jogos de Campeonato Brasileiro, 2021 a 2023

Menosprezar o Campeonato Brasileiro, um grande equívoco.

O Campeonato Brasileiro ocupa oito meses do calendário nacional, representa praticamente a metade das partidas disputadas pelos grandes clubes do país, e é a competição que gera a maior parte das receitas para a grande maioria das equipes que disputam o torneio. Tem visibilidade na TV aberta, a cabo, em pay-per-view e streaming, cobertura ampla da imprensa, mesmo das emissoras que não detêm direitos de transmissão, e da mídia alternativa. Oferece seis vagas na Libertadores, quantidade que pode ser turbinada pelos resultados das Copas para até nove times. Todos os confrontos são em dois turnos, com jogos de ida e volta, e nenhuma equipe deixa a competição durante seu transcorrer. Permite uma previsibilidade de recursos e entradas

Flavio Marques - SPFC

de caixa, mas exige competência no planejamento da temporada e formação de elenco para, mais do que garantir o sucesso, evitar um desastre.

Apenas dez equipes disputaram todos os jogos do Campeonato Brasileiro da Série A realizados entre 2021 e 2023, e não foram rebaixadas. O SPFC foi o time de pior desempenho entre esses:

Campeonato Brasileiro de Futebol da Série A										
Classificação considerados TODOS os jogos realizados nos anos de 2021 a 2023										
Pos.	Equipe	PTS	J	V	E	D	GP	GC	SG	% Aprov.
1º	Palmeiras	231	126	66	33	27	202	115	87	61%
2º	Atlético-MG	227	125	65	32	28	182	114	68	61%
3º	Flamengo	221	126	65	26	35	207	130	77	58%
4º	Fluminense	204	125	59	27	39	170	137	33	54%
5º	Internacional	199	125	54	37	34	168	127	41	53%
6º	Corinthians	184	125	48	40	37	146	135	11	49%
7º	Red Bull Bragantino	184	125	48	40	37	172	149	23	49%
8º	Athletico-PR	180	125	48	36	41	154	143	11	48%
9º	Fortaleza	177	125	50	27	48	145	147	-2	47%
10º	São Paulo	165	125	40	45	40	138	138	0	44%

Figura 5 - Classificação acumulada - jogos do Campeonato Brasileiro da Série realizados entre 2021 e 2023

Equipes de muito menor investimento somaram pontuação muito superior à do Tricolor. Em maio, após a publicação dos demonstrativos financeiros de todas as equipes, farei o comparativo considerando também o quanto cada equipe gastou com sua equipe de futebol no período.

Carlos Augusto de Barros e Silva, o Leco, antecessor de Julio Casares, é apontado por muitos como “o pior presidente da história do SPFC”. Raí, ídolo como jogador nos anos 90, e diretor de futebol entre 2018 e 2020, é considerado como um exemplo de mau dirigente, por ter obtido resultados inexpressivos. Vejamos o comparativo de resultados, usando a régua comum do campeonato mais importante da temporada, competição em que é possível fazer uma comparação direta, entre a atual gestão de futebol, de Casares e Belmonte, contra seus antecessores Leco e Raí.

Desempenho em jogos do Campeonato Brasileiro da Série A, gestão Casares / Belmonte, anos 2021 a 2023

Desempenho do SPFC	V	E	D	Jogos	Pontos	Aprov. %	GP	GC	SG
Campeonato Brasileiro	40	45	40	125	165	44%	138	138	0
Brasileiro 2020 (parcial)	2	4	5	11	10	30%	12	19	-7
Brasileiro 2021	11	15	12	38	48	42%	31	39	-8
Brasileiro 2022	13	15	10	38	54	47%	55	42	13
Brasileiro 2023	14	11	13	38	53	46%	40	38	2

Desempenho em jogos do Campeonato Brasileiro da Série A, gestão Leco / Raí, anos 2018 a 2020

Desempenho do SPFC	V	E	D	Jogos	Pontos	Aprov. %	GP	GC	SG
Campeonato Brasileiro	49	35	19	103	182	59%	132	86	46
Brasileiro 2018	16	15	7	38	63	55%	46	34	12
Brasileiro 2019	17	12	9	38	63	55%	39	30	9
Brasileiro 2020 (parcial)	16	8	3	27	56	69%	47	22	25

Flavio Marques 07/12/2023

Figura 6 - Comparativo de desempenho Casares/Belmonte x Leco/Raí, em jogos do Campeonato Brasileiro

Flavio Marques - SPFC

Os números são claros. Em jogos de Campeonato Brasileiro, o desempenho dos times sob gestão de Leco e Raí foi muito superior ao alcançado pela dupla Casares e Belmonte.

Resumido os dados acima, apresento uma comparação direta.

Análise Comparativa	Gestão Leco / Raí	Gestão Casares / Belmonte
Jogos de Brasileiro Série A	103	125
Aproveitamento percentual	59%	44%
Média Pontos por Jogo	1,77	1,32
Média Gols Marcados por Jogo	1,28	1,10
Média Gols Sofridos por Jogo	0,83	1,10
Saldo de gols do período	46	0

Flavio Marques 07/12/2023

Figura 7 - Comparativo de desempenho em jogos da Série A do Campeonato Brasileiro.

Em um número comparável de partidas pelo Campeonato Brasileiro, Leco e Raí tiveram média superior de pontos ganhos e gols marcados por jogo, enquanto também foram bem melhores no indicador de média de gols sofridos. Nos três anos de gestão Leco / Raí o time alcançou pontuação compatível com a classificação para a Libertadores do ano seguinte, enquanto o melhor que a dupla Casares / Belmonte conseguiu foi o aproveitamento de 47% dos pontos, e o nono lugar no Brasileiro 2022.

No Campeonato Brasileiro, equipes com aproveitamento na casa de 40% estão sempre muito próximas da zona de descenso. Não é aceitável para uma Instituição gigante como o São Paulo Futebol Clube ficar flertando, por anos seguidos, com um inédito rebaixamento. Se o presidente Casares não revisar suas prioridades, correrá o risco de entrar para a história como o primeiro a dirigir o Clube em uma temporada na segunda divisão.

Anfitrião generoso. Visitante dócil.

O fator casa sempre foi um diferencial importante para o Tricolor Paulista. Jogar no Morumbi era um tormento, mesmo para os mais tradicionais adversários. Ao mesmo tempo, sempre fomos um osso duro de roer para aquelas equipes que visitamos. O SPFC venceu quatro de seus títulos Brasileiros jogando a partida decisiva longe do Morumbi. Ganhamos uma Libertadores no Chile, e atravessamos o planeta por três vezes para trazer na bagagem três mundiais. No período do Tri Hexa, de 2006 a 2008, sempre em pontos corridos, tivemos aproveitamento de 78% em casa e de 56% como visitante. Vejamos como foi o desempenho no período considerado neste estudo.

Flavio Marques - SPFC

Desempenho do São Paulo F.C.	V	E	D	Jogos	Pontos	Aprov. %	GP	GC	SG
Gestão Casares / Belmonte	101	66	62	229	369	54%	324	227	97
Jogos em casa (Mandante)	67	31	20	118	232	66%	194	92	102
Jogos fora de casa (Visitante)	34	35	42	111	137	41%	130	135	-5
Desempenho do São Paulo F.C.	V	E	D	Jogos	Pontos	Aprov. %	GP	GC	SG
Jogos de Campeonato Brasileiro	40	45	40	125	165	44%	138	138	0
Mandante	29	21	13	63	108	57%	85	59	26
Visitante	11	24	27	62	57	31%	53	79	-26
Desempenho do São Paulo F.C.	V	E	D	Jogos	Pontos	Aprov. %	GP	GC	SG
Jogos de outras competições	61	21	22	104	204	65%	42	27	15
Mandante	38	10	7	55	124	75%	109	33	76
Visitante	23	11	15	49	80	54%	77	56	21

Flavio Marques 07/12/2023

Figura 8 - Desempenho do SPFC como Mandante x Visitante, 2021 a 2023

O aproveitamento geral de 66% dos pontos disputados como mandante, razoável, é bastante influenciado pelo resultado das Copas, prioridade da diretoria e onde enfrentamos algumas equipes de menor potencial. No Campeonato Brasileiro fomos um anfitrião generoso, deixando nossos visitantes levarem 43% dos pontos em disputa, sendo que no período em análise cedemos pontos no Morumbi para times como Juventude, Ceará, Coritiba, América-MG e Sport Recife, entre outros.

Fora de casa, nosso desempenho em jogos de Campeonato Brasileiro foi do nível de equipes rebaixadas, com apenas 31% de aproveitamento dos pontos jogados e saldo negativo de 26 gols. Em 2023 a bem-humorada torcida Tricolor apelidou o time de “home office”, pois só trabalhava em casa. Mesmo considerando o total de jogos, que inclui as Copas, o São Paulo foi muito mal como visitante, apresentando apenas 41% de aproveitamento e saldo negativo de 5 gols. Como visitante fomos dóceis, e pouco incomodamos aqueles a quem fomos visitar. Se continuarmos assim, no futuro podemos ir parar em outros Estados e estádios, não tão próximos, nem tão sofisticados, quanto os ambientes que estamos acostumados a frequentar.

Precipitação na troca de treinador.

Quando assumiu a presidência, Julio Casares prometeu uma administração com foco profissional, empresarial.

O primeiro treinador sob sua gestão, Fernando Diniz, comandou o time por apenas seis jogos. O técnico que havia conduzido a equipe à liderança do Campeonato Brasileiro em 27 rodadas, apresentando o melhor ataque e a defesa menos vazada da competição, de repente acumulou apenas 2 pontos em seis confrontos na reta final do Brasileirão. Assustado com a impressionante queda de rendimento, Julio Casares dispensou Diniz e nomeou Marcos Vizolli como interino. Qual a causa raiz para tamanha queda de rendimento? Eu não sei. Essa pergunta fica para que alguém as responda no futuro.

Vizolli atuou como interino enquanto o Clube iniciou um processo de seleção para o novo treinador. Seguiram um roteiro corporativo para essa escolha. Definido o perfil desejado,

Flavio Marques - SPFC

buscaram profissionais no mercado que se encaixassem nos requisitos para o cargo, identificaram candidatos, os submeteram a rodadas de entrevistas, para, ao final fazer uma oferta àquele que foi selecionado. Hernán Crespo comandou o SPFC pela primeira vez em 28/02/2021, na estreia do Campeonato Paulista, no Morumbi, no empate contra o Botafogo de Ribeirão Preto (1 x 1).

Campeão Paulista, Crespo era muito bem avaliado pela torcida, e parecia ter o apoio dos dirigentes. A admiração da torcida e o respeito dos dirigentes, porém, não resistiu a uma sequência de 10 jogos com apenas uma vitória, entre o final de agosto e o início de outubro, incluindo a eliminação na Copa do Brasil. Crespo comandou o Tricolor por 57 partidas, em pouco mais de sete meses de trabalho. Prevaleceu mais uma vez o espírito amador, imediatista, sobre o comportamento profissional prometido no início do mandato.

No mesmo dia em que Crespo foi demitido pela manhã, Rogério Ceni comandou o treino na Barra Funda no período da tarde. Rogério, em sua segunda passagem como técnico do São Paulo, estreou no Morumbi em 14/10/2021, em jogo contra o Ceará (1 x 1). Ceni, com a vantagem de ser um ídolo da torcida como jogador, durou 18 meses no comando da equipe, e dirigiu a equipe em 107 jogos com aproveitamento de 55%. Levou o SPFC a duas finais, Paulista e Sul-Americana, e à semifinal da Copa do Brasil, mas não conquistou títulos.

Dorival Junior veio para conduzir o São Paulo à sua conquista mais importante desde 2008, a inédita Copa do Brasil. Valorizado, Dorival foi convidado para treinar a Seleção Brasileira e deixou o SPFC em janeiro de 2024.

Por que eu falo em precipitação na troca de treinador? A tabela abaixo mostra:

Desempenho do SPFC	V	E	D	Jogos	Pontos	Aprov. %	GP	GC	SG
Gestão Casares / Belmonte	101	66	62	229	369	54%	324	227	97
Fernando Diniz	0	2	4	6	2	11%	6	14	-8
Marcos Vizolli	2	2	1	5	8	53%	6	5	1
Hernán Crespo	24	21	12	57	93	54%	90	54	36
Rogério Ceni	50	28	29	107	178	55%	158	108	50
Dorival Junior	25	13	16	54	88	54%	64	46	18

Flavio Marques 07/12/2023

Figura 9 - Desempenho dos treinadores do SPFC, 2021 a 2023

Os números ficam ainda mais claros no comparativo abaixo:

Análise Comparativa	Comando Hernán Crespo	Comando Rogério Ceni	Comando Dorival Junior
Total de Jogos	57	107	54
Aproveitamento percentual	54%	55%	54%
Média Pontos por Jogo	1,63	1,66	1,63
Média Gols Marcados por Jogo	1,58	1,48	1,19
Média Gols Sofridos por Jogo	0,95	1,01	0,85

Flavio Marques 07/12/2023

Figura 10 - Quadro comparativo do desempenho dos treinadores, 2021 a 2023

Flavio Marques - SPFC

O desempenho de Crespo e Dorival Junior no comando do SPFC é muito parecido em termos de aproveitamento percentual. Rogério Ceni teve resultado ligeiramente superior. Crespo teve resultados melhores na média de gols marcados, enquanto Dorival foi melhor na média de gols sofridos. O saldo de gols de Crespo, bem melhor proporcionalmente, foi turbinado por goleadas contra equipes fraquíssimas como o 4 de Julho de Piri Piri (9 x 1, pela Copa do Brasil), São Caetano e Internacional de Limeira, entre outras, pelo Campeonato Paulista.

Em outubro de 2021 pagamos a multa rescisória de Crespo e sua comissão, contratamos um novo treinador, Rogério e sua equipe, para obter resultados absolutamente similares aos do técnico anterior. O mesmo fato se repetiu em abril de 2023, com Dorival substituindo Rogério Ceni. Desde 2012 o São Paulo vem realizando frequentes trocas de treinador, que sempre começam bem e depois fracassam. Já tivemos tempo de perceber que o nosso problema não está no banco de reservas, em quem treina e escala a equipe. Uma equipe precisa de estabilidade de comando para poder evoluir de forma sustentável.

Conclusão

A minha conclusão dos dados acima é que a prioridade que vem sendo dedicada ao Campeonato Estadual e às Copas trouxe bons resultados de curto prazo, com títulos muito comemorados, que resgataram a autoestima do São-paulino, mas que o São Paulo Futebol Clube não pode seguir subestimando a importância do Campeonato Brasileiro em pontos corridos, sob risco de ter um desastre inédito em nossa história.

O título da Copa do Brasil 2023 tem grande importância, sim, pelo ineditismo, pelo porte da competição, pelo valor da premiação, pela valorização dos atletas, e pela garantia de receitas superiores com a participação na Supercopa e Libertadores 2024. Apostar, entretanto, exclusivamente nos torneios com fases eliminatórias é um grande risco para a Instituição.

O Cruzeiro Esporte Clube foi bicampeão da Copa do Brasil, em 2017 e 2018, para atingir a insolvência financeira e ser rebaixado em 2019. O Grêmio disputou as finais da Copa do Brasil 2020, dois jogos realizados já em 2021, e no mesmo ano caiu para a série B do Brasileiro. Sucesso em um torneio “mata-mata” não reflete necessariamente uma boa gestão da equipe.

Em minha opinião, o que realmente assegura a viabilidade da equipe no longo prazo são campanhas consistentes no Campeonato Brasileiro, competição que premia a regularidade, o planejamento e a boa gestão das entidades esportivas, e que garante uma previsibilidade de calendário, de receitas e de visibilidade para os patrocinadores.

Com o valor gasto pelo SPFC com seu time de futebol, não é aceitável terminarmos o Brasileiro fora do G6 em qualquer ano, e menos ainda por três anos consecutivos. Por esse critério, avalio a atual gestão do futebol do Tricolor como ruim, ineficiente. Isso é o que eu penso.

Flavio Marques 15/01/2024